

NA BASE

www.sind.org.br

PETROBRAS

É GREVE!



Raimundo Freitas

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 158
24 a 30 de março de 2009

Petroleiros baianos dão exemplo de luta e aderem à greve nacional de cinco dias. No Conjunto Pituba e Rlam (foto), assim como em todas as outras unidades, Sindicato e petroleiros participaram ativamente do movimento

Pág 04

CUT

30 de março: mobilização nacional contra a crise

Em defesa do emprego, salário e direitos, a CUT e Confederação Sindical dos Trabalhadores das Américas (CSA) preparam mobilização para o dia 30 de março, com a participação dos movimentos sindical, social e estudantil. O momento será uma oportunidade dos movimentos responderem à crise com unidade e

mobilização em uma grande jornada pelo desenvolvimento. O mote da campanha continua sendo: Os trabalhadores não vão pagar pela crise! Neste dia os trabalhadores voltam às ruas do país em defesa do emprego, dos salários e direitos, da redução da jornada de trabalho sem redução de salário, pela redução

dos juros e pelo fim do superávit primário. Na mesma data, serão feitos atos e mobilizações em vários países das Américas, África, Ásia e Europa, denunciando a globalização neoliberal, que fomentou a desregulação dos mercados, as privatizações e a desnacionalização das economias como a responsável pela crise.

Entrevista – Homenagem ao sociólogo Gey Espinheira.

Pág 02

Sansuy – Sindicato se reúne com empresa.

Pág 03

Labovet – Assembleia para elaboração e aprovação da pauta de reivindicações.

Pág 04

Às vésperas da greve nacional dos petroleiros, a FUP e Sindicatos divulgaram uma nota rechaçando veemente os artifícios usados pela direção da Petrobras para tentar coibir a greve, inclusive com pedido de interdito proibitório. A direção da empresa vem buscando constituir efetivos de contingência formados por despreparados para operar as unidades, colocando em risco a vida de todos, o patrimônio do país e, principalmente, o meio ambiente. A empresa também ingressou com equipes de contingência em várias unidades, para assumirem a produção no lugar dos trabalhadores. Equipes orçadas por gerentes, coordenadores e supervisores, que não têm capacidade de operarem as unidades, sem falar que os efetivos de contingência são reduzidos. Além de colocar em risco a segurança operacional das unidades e, conseqüentemente, potencializarem as chances de acidentes, esse procedimento da Petrobras é um atentado ao direito democrático e legal de greve. Essas práticas antissindcais e antidemocráticas foram denunciadas nos governos conservadores e neoliberais e agora estão presentes na atual direção da empresa e nas terceirizadas.

A Petrobras tem se mostrado resistente às reivindicações da categoria em relação à segurança, às horas extras dos feriados trabalhados nos regimes de turno e ao regramento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O mesmo ocorre no setor privado, em que as terceirizadas da Petrobras estão se aproveitando da crise para demitirem e precarizarem condições de trabalho. Esta categoria tem história de luta e não permitirá mais ataque, nem flexibilização de direitos. Vamos resistir!

ENTREVISTA

A entrevista desta semana é em homenagem ao professor adjunto da Ufba e doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), Gey Espinheira. O sociólogo morreu, em Salvador, no dia 17/03, a causa do falecimento foi câncer no esôfago e o corpo foi enterrado no dia 18/03, no cemitério Jardim da Saudade. No boletim Na Base, nº 23, foi publicada uma entrevista em que respondia a algumas das questões mais polêmicas que afligem o mundo do trabalho nos dias de hoje. Leia a seguir:

NB – Como o senhor vê a implantação de microchips de identificação nos trabalhadores pelas empresas dos EUA?

GE – O controle das pessoas, sobretudo dos trabalhadores, sempre foi uma das preocupações do capitalismo. Agora, com a tecnologia digital, é possível entrar no corpo e fazer do corpo (estética) a responsabilidade e a culpa. A leitura da iris, a impressão digital, o corpo em movimento, as revistas do corpo, enfim, o controle absoluto do outro pela introdução no corpo de algo que monitora as ações. Futuramente e muito proximamente – teremos o controle da mente, como no utópico romance de Zamyatin, “Nós”, a cirurgia que extirpava as emoções, a vontade, os desejos, enfim, o querer.

NB – As atuais manifestações da população francesa contra a nova lei trabalhista do primeiro-ministro Dominique de Villepin

têm alguma relação com o Maio de 1968?

GE – A França nos apresenta duas grandes tradições: de um lado as revoluções, de outro, o autoritarismo governamental que age como um tutor absoluto. Felizmente, os franceses reagem e agem. No momento, lutam contra a CPE que é - lá deles - a lei do primeiro emprego ou do emprego de jovens até 26 anos. Os jovens a denominaram de lei thacheriana (derivada de Margareth Thatcher, ex-primeira-ministra da Inglaterra, a “dama de ferro”, que introduziu e disseminou o neoliberalismo em terras inglesas) flexplotation, ou seja, flexibilidade e exploração. Nesta luta, em que mais de um milhão de pessoas foram às ruas e que as passeatas se sucedem, o que os jovens querem é clamar pelo trabalho, pela “loucura do trabalho”, como diria Paul LAFARGUE, e não como em 1968, quando a luta era pela liberdade de ser diferente, pelas alternativas, pelo direito do indivíduo e contra o mundo tal como estava - e está - ordenado. Naquela época, uma luta revolucionária, agora, uma luta pela conservação do que se vive ou vivia, pelo capitalismo predador e predatório que reduz, até a extinção, a força e o encantamento.

NB – No Brasil, quais as grandes questões da classe trabalhadora?

GE – Todo trabalhador, compreendendo a sua situação e condição, só pode esperar o fim do trabalho, ou seja, do trabalho



como escravidão moderna ou pós-moderna do assalariado.

O socialismo é a única possibilidade de superação da condição de trabalhador submetido ao medo do desemprego, à humilhação dos salários ofertados e às condições do exercício das funções. Os trabalhadores estão atormentados com a redução da renda e com o desaparecimento de postos de trabalho, o que faz do exército industrial de reserva algo mais, uma verdadeira massa de gente desnecessária à produção a teimar em viver neste mundo que tudo pode e tudo oferta sempre e a quem tem poder aquisitivo.

Os trabalhadores, fragmentados pelas especializações, por ramos e campos de trabalho, já não ouvem - e parece já não fazer sentido - à convocação para a união “trabalhadores de todo mundo uni-vos” Competindo entre si, cada um por si, sem orientação política clara e eficaz, os trabalhadores não têm projeto político de emancipação e lutam para preservar as terríveis condições que dispõem hoje, como os franceses, que lutam pelo que já é dado, com medo de que algo mais lhes sejam tirado. Assim, pelo mínimo, pelo básico, como lamúria e imploração, a reação ao capitalismo é como coçar, com dedos gentis, a couraça de um rinoceronte e emocioná-lo com a carícia.

QUÍMICOS/FUP
PETROLEIROS/CEB
BOLETIM
NABASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA
Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327
E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br
Tiragem: 11.000 exemplares

GÊNERO

SEMINÁRIO DEBATERÁ OS IMPACTOS DA CRISE

Todas as mulheres estão convocadas a participarem do Seminário “Mulheres debatendo gênero e o impacto da crise econômica”, a ser realizado no dia 04 de abril, às 8h, na sede do Sindicato (Tororó). Participarão do evento, a supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina Dias,

falando sobre os impactos da crise na questão de gênero, durante a manhã e pela tarde, a diretoria da CUT, Dorinha, debaterá sobre movimento sindical e gênero. As inscrições devem ser feitas na Administração do Sindicato, com Val ou pelo telefone 3444-1311.

ESTAMOS DE OLHO

SABÃO REIS

Empresa produz, mas corta direitos

A empresa que fabrica sabão líquido e em pedra, localizada em Feira de Santana, não está cumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho. Já está com três pagamentos de salários atrasados e de uma hora para outra, e sem justificativa, resolveu retirar o abono mensal pago aos trabalhadores

há mais de 10 anos. E ainda deixou de pagar a insalubridade, o que é um absurdo, pois os empregados trabalham com caldeiras e fazem jus a este direito. O Sindicato está entrando com uma ação na justiça em busca de uma decisão acerca do assunto. A Sabão Reis está indo de vento em popa, produzindo

bastante e não existe justificativa para tais atitudes. O Sindicato vem buscando diálogo com a direção da empresa, mas está tendo dificuldade de encontrar o dono da Sabão Reis. Esperamos que seja marcada uma reunião, o mais rápido possível, pois os trabalhadores estão em uma situação difícil.

SANSUY

Pendências estão sendo analisadas

No dia 19/03, diretores do nosso Sindicato, da comissão de trabalhadores e representantes da empresa reuniram-se para tratar de algumas pendências como PLR 2008, assistência médica, tíquete alimentação para os demitidos (a partir de fevereiro) e reivindicar o retorno da quarta turma e adicionais. O Sindicato requereu da direção da empresa que estendesse o plano de assistência médica e o tíquete alimentação dos demitidos nos últimos dois meses (titular e dependente)

por mais seis meses. Isso para amenizar os prejuízos econômicos destes companheiros. Sindicato e comissão voltaram a exigir o retorno da quarta turma, conforme está explicitado no último Acordo da categoria, cujo prazo expira no dia 30 de abril. Ainda na reunião, foram cobrados os valores correspondentes ao pagamento da PLR 2008 que devem ser quitados no dia 31/03, mas que até agora não foram apresentados pela empresa. Os dirigentes da Sansuy ficaram de encaminhar todos estes pontos à

matriz para que sejam analisados e respondidos na próxima reunião marcada para o dia 26/03, às 14h. Lembramos aos companheiros que gozaram férias e receberam os valores incorretos da média anual que devem procurar o setor de pessoal para receber os retroativos. Esse foi o acordo feito entre o Sindicato e a empresa. Vamos ficar atentos, aguardando a resposta da empresa. Se o impasse continuar, os trabalhadores devem participar das mobilizações para que garantam seus direitos!

BAHIAGÁS

Pauta de reivindicações será discutida

O Sindicato convoca os trabalhadores a participar de uma assembleia na quarta-feira, dia 25/03, às 19h, na sede do Sindicato para discutir e construir a pauta de reivindicações dos trabalhadores. Queremos Participação nos Lucros e Resultados (PLR), negociada em cima dos balancetes da empresa, prêmio de férias, nos mesmos

moldes do polo de Camaçari e da Petrobras, que é uma das acionistas da Bahiagás. Além de reembolso educação para os trabalhadores e seus dependentes, pagamento de creche para os filhos das companheiras, entre outros. Quanto a ação que está correndo na justiça, foi marcada uma nova audiência para o dia 29/04, às 14h15.

Assédio moral - A direção da Bahiagás continua assediando moralmente os trabalhadores, principalmente os que questionam as argumentações da diretoria. Estes estão sendo até ameaçados de demissão. O Sindicato orienta esses trabalhadores a procurar a nossa assessoria jurídica para barrar esta prática.

DETEN

Delegado sindical é eleito

Os trabalhadores da Deten participaram da eleição para delegado sindical entre os dias 09 e 13 de março. Apuradas as urnas, o companheiro Antonio Carlos de O. Carvalho foi eleito representante sindical por 110 votos contra 80 da segunda candidata colocada, Cristina Leal. O

Sindicato vai acompanhar e colaborar com o companheiro na sua gestão em defesa dos interesses dos trabalhadores desta fábrica. Além disso, foi criada a comissão formada por representantes dos trabalhadores, Sindicato e da empresa que vai tratar do fórum de debates sobre os riscos do HF

(Ácido Fluorídrico) e Benzeno para a saúde. A proposta é que o fórum aconteça nos meses de abril e maio. O fórum surgiu em consequência da demanda dos próprios trabalhadores que reivindicam discutir os riscos para a saúde devido à exposição a estes produtos.

DIREITOS

As mulheres obtiveram mais uma conquista pela redução de desigualdades de gênero, o Projeto de Lei 235/07 que inclui a disciplina sobre os direitos da mulher no currículo do ensino médio, tanto em escolas públicas como em particulares foi aprovado na Câmara dos Deputados. Além disso, os alunos dos últimos três anos da educação básica vão ter aulas que visem a "conscientização sobre os direitos da mulher, abordando os aspectos históricos, sociológicos, econômicos, culturais e políticos que envolvem a luta da mulher pela conquista da igualdade de direitos".

CARTILHA

A Campanha de Combate à Terceirização - Precarizar Não ganhou, no último dia 17, um reforço em defesa da manutenção e ampliação dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, uma cartilha específica sobre o tema. Um lançamento da CUT, o novo material traz subsídios para o debate e ação sindical e foi desenvolvido especialmente por meio do GT de Terceirização, que reúne importantes ramos de atividade representados pela Central. Além disso, a cartilha visa estimular o desenvolvimento de ações que favoreçam o combate à precarização nas relações trabalhistas. Segundo a secretaria nacional de Organização da CUT, em breve será lançado um livro, em conjunto com universidades.

CONFERÊNCIA

Depois de muito debate interno, o governo definiu o tema da 1ª Conferência Nacional de Comunicação. A temática do encontro será "Comunicação: Direito e Cidadania na Era Digital". A definição do tema era a peça que faltava para a publicação do decreto presidencial convocando a conferência., nos dias 01, 02 e 03/12 Serão realizadas conferências preparatórias nos municípios e nos estados.

TELEFONES DO SINDICATO
GERAL: 3444-1313
FAX: 3444-1327

PETROBRAS

Greve forte na Bahia

A greve nacional dos petroleiros continua fortalecida e a categoria unida. Na Bahia, o movimento atingiu todas as unidades: Fafen, Rlam, Transpetro, Ativo de Produção Sul (OP-CAN, OP-Taquipe, OP-Água Grande), Ativo de Produção Norte (OP-Buracica, OP-Araças, OP-Bálsamo), Santiago, Conjunto Pituba, sondas de perfuração e outras unidades. No dia 23/03, a greve uniu empregados diretos e terceirizados, todos com os mesmos objetivos: barrar a flexibilização de direitos dos trabalhadores e exigir avanços nas negociações entre a Petrobras e empresas terceirizadas com a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e sindicatos filiados. Em nível nacional e na Bahia também, mesmo antes de iniciar a greve, os petroleiros enfrentaram muitas ameaças e pressões das gerências da empresa. Nas plataformas do Espírito Santo e da Bacia de Campos, a Petrobras bloqueou a comunicação dos trabalhadores, cortando telefones e o acesso à internet. Na Bahia, os petroleiros mantiveram três campos de produção de petróleo sob controle, nos municípios de Entre Rios e Esplanada. Um dos campos é Jandaia, o maior produtor de petróleo do estado. Na Bacia de Campos, os trabalhadores tentaram controlar a produção, mas foram coagidos a entregarem as plataformas para as equipes de contingência da Petrobras. Os trabalhadores dos terminais de Solimões, no Amazonas, de Suape, em Pernambuco,

de Guarulhos, em São Paulo, e Cabiúnas, em Macaé, assumiram o controle operacional das unidades e controlaram o bombeio. Nas plataformas do Rio Grande do Norte, os petroleiros também controlaram 70% da produção de petróleo e gás. Na Rlam e Transpetro, o Sindicato cortou a rendição no turno, a partir das 15h30 de domingo, 22. Em outras refinarias e demais terminais do país, os trabalhadores cortaram a rendição no turno a partir das 23 horas. Estão em greve os trabalhadores das seguintes refinarias: Reduc (Caxias), Reman (Manaus), Rlam (Bahia), Recap (Mauá-SP), Regap (Minas), Repar (Paraná), RPBC (Santos-SP), REVAP (São José dos Campos-SP), Fafen-BA (Fábrica de Fertilizantes da Bahia), SIX (Unidade de Industrialização do Xisto, no Paraná), LUBNOR (Fábrica de Lubrificantes do Ceará), Fafen-SE (Fábrica de Fertilizantes de Sergipe) e Refap (Rio Grande do Sul). Nestas unidades, não estão ocorrendo trocas de turnos. O mesmo acontece nos terminais

do Paraná (Paranaguá), Santa Catarina (Biguaçu, Guaramirim, Itajaí e São Francisco do Sul), São Paulo (Guararema, São Caetano do Sul, Barueri, Alemoa, Pilões e São Sebastião), Bahia (Madre de Deus), Paraíba (Cabedelo). Somam-se à greve, os trabalhadores das áreas terrestres de produção de petróleo na Bahia, no Rio Grande do Norte, no Ceará, Pará e Sergipe e Alagoas. A FUP e Sindicatos repudiam as ações autoritárias da Petrobras, que vem se utilizando de ameaças de demissões e coações, para impedir os trabalhadores de exercerem o legítimo direito de greve. Estamos firmes na greve até sexta-feira, dia 27/03, com reavaliação no quinto dia do movimento (Com informações da FUP).

Vamos fazer história, não aceitamos redução de direitos, queremos avanços!

Em tempo: Até o encerramento da edição deste boletim, a direção da Petrobras não tinha convocado a FUP e Sindicatos para negociação.

EIXOS DE LUTA DA GREVE DOS PETROLEIROS:

- Garantir os postos de trabalho nas empresas contratadas pela Petrobrás;
- Acabar com a precarização das condições de trabalho e os acidentes que matam os petroleiros todos os meses;
- Garantir o pagamento das horas extras dos feriados trabalhados;
- Estabelecer o regimento e distribuição justa da participação nos lucros e resultados.

MILLENNIUM

Exploração e ataque aos direitos dos trabalhadores

Os últimos tempos têm sido muito difíceis para os empregados da Millennium pelas demissões em massa, sobrecarga de trabalho e pressão para os que permaneceram na fábrica. Pior ficou a situação para as vítimas de doenças ocupacionais que foram demitidas e até hoje o problema delas continua sem solução. Por outro lado, os trabalhadores tiveram notícias sobre os números positivos nas vendas que atestam o excelente desempenho da fábrica,

mas na hora de pagar a PLR a empresa volta a usar o argumento da "crise" e recusa-se a negociar o benefício. Esta atitude mostra o comportamento equivocado da direção de aprofundar a exploração e atacar a organização dos trabalhadores, sacrificando o lado mais fraco. É esse o exemplo que a Millennium quer passar ao mundo? Signatária do Programa Atuação Responsável, a empresa adotou medidas drásticas como aumentar o valor da mensalidade

descontada aos trabalhadores no convênio de assistência médica, suspender o convênio com o clube, os pagamentos da PLR e do PGBL, só para mencionar alguns dos absurdos. Os trabalhadores exigem respeito e seus direitos de volta. A classe operária está unida e realizando mobilizações na porta da fábrica continuamente para mostrar que não vai admitir mais esse tipo de postura que aumenta a exploração e ataca os direitos dos trabalhadores.

CONVOCAÇÃO

Os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Labovet estão convocados a comparecerem e participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 27 de março, às 15h, no quiosque da empresa. Na ocasião, será discutida e deliberada a elaboração e aprovação da pauta de reivindicação para a obtenção do Acordo Coletivo de Trabalho. Participe!

SERVIÇO

Imposto de Renda

Os associados que queiram um profissional para fazer a declaração do Imposto de Renda, podem procurar o Sindicato. As declarações serão feitas via internet por uma pessoa especializada no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h, no Departamento de Aposentados. Este é mais um serviço que o Sindicato oferece a seus associados.

Eleições PETROS

CHAPA: União em Defesa de Todos os Participantes da Petros

VOTE de 7 a 29 de abril/2009

12 Conselho Deliberativo	TITULAR	CLÁUDIO ALBERTO DE SOUZA	SUPLENTE	ITAMAR SANCHES
	TITULAR	PAULO CÉSAR - PC	SUPLENTE	IRAZILDO GERMANO

Pela reabertura da repactuação!